

A OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO À CRIAÇÃO E MANUSEIO DE FORMAS ANIMADAS: POSSIBILIDADES DO DESPERTAR DA CRIATIVIDADE DO PROFESSOR

Desiree Leslie Silveira

Palavras-chave: Educação Continuada. Professor. Formas animadas.

O teatro de animação é uma proposta inovadora que possibilita professores a utilizar de tal método de ensino aprendizagem em sala de aula. A criatividade e a sensibilidade são aspectos nucleares da manifestação desta modalidade e permite o envolvimento dos discentes na construção de novos saberes. Dentro das linguagens de arte, o teatro de animação é uma possibilidade de diálogo e interação cada vez mais utilizada na escola. A arte das formas animadas faz parte do gênero de Teatro de Animação que, de acordo com Amaral (1997 p. 15), “é um gênero teatral que inclui bonecos, máscaras, objetos, formas ou sombras, representando o homem, o animal ou idéias abstratas”, que além de estimular a prática das artes cênicas, desenvolve a prática de leitura visual de forma diferenciada. O objetivo do estudo é analisar as possibilidades de manifestação da criatividade do professor mediante a oficina de sensibilização às formas animadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e empírica. Participaram da coleta de dados dez professores que atuavam na educação básica no município de Blumenau – SC e que integraram duas Oficinas de Formação Continuada para Docentes sobre a temática de Formas Animadas. Cada oficina possuía 20h/a dividida em 5 módulos, um teórico e 4 práticos que contemplavam introdução ao teatro de animação como recurso pedagógico, exercícios de construção de personagens com sacolas plásticas, construção de boneco tridimensional com jornal e construção de esquetes com objetos em cena, exercícios com tecidos (estético semiótico). Ficou evidenciado com o estudo o desconhecimento das formas animadas como método de ensino aprendizagem por parte dos professores, sendo que tais docentes ainda estão reproduzindo uma prática pedagógica tradicional na sala de aula. O processo formativo do educador deve contar com propostas que possibilitem um novo olhar para a educação, buscando aproximar os interesses dos discentes para a sala de aula, atribuindo novas práticas pedagógicas a fim de despertar cidadãos reflexivos e questionadores. No exercício de sensibilização às formas animadas percebeu-se que o educador adquire consciência não somente sobre seu corpo ou expressividade, mas também consciência de seu papel enquanto educador, mediador. “A consciência sensível de seu corpo força-o a expressar-se por verdades e a assumir sua verdadeira vocação que é a interação” (MEIRA; PILOTTO, 2010 p. 80). Mesmo entre os educadores de artes, a expressividade e a criatividade precisam ser exercitadas. Assim, as oficinas de formação continuada para os professores pode ser uma forma de minimizar a lacuna deixada pelo desconhecimento dessas práticas, já que na formação curricular dos docentes não estão previstas as abordagens com o teatro de animação.

Referências:

AMARAL, A. M. Teatro de Animação. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

BELTRAMI, V, N; MORETTI, G, A. Teatro de Animação e suas relações com outras artes. Móin Móin. Revista de estudos sobre teatro de formas animadas. SCAR/UEDESC: Jaraguá do Sul, ano 4 vol. 5, 2008.

FERRAZ, M; FUSARI, M.. Arte na Educação Escolar. 4 ed. São Paulo:Cortez,2010.

MEIRA, M; PILOTTO, S. Arte, Afeto e Educação: a sensibilidade na ação pedagógica. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2010.

OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação, Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

SARDELICH, M. E. Formação inicial e permanente do professor de arte na educação básica. Cadernos de Pesquisa nº 114, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a06n114.pdf>> Acesso em: 06.out. 2013.

VIGANÓ, S.S. As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático. São Paulo: Hucitec, Edições Mandacaru, 2006.